



ORIENTAÇÕES CURRICULARES

ITINERÁRIO FORMATIVO
DE APROFUNDAMENTO
ENSINO MÉDIO
NOTURNO

2026

**Aprofundamento
em Filosofia**

FICHA TÉCNICA

Governador
JOSÉ RENATO CASAGRANDE

Secretário de Estado da Educação
VITOR AMORIM DE ANGELO

Subsecretária de Estado da Educação Básica e Profissional
ANDRÉA GUZZO PEREIRA

Gerente de Currículo da Educação Básica
ALEIDE CRISTINA DE CAMARGO

Subgerente de Desenvolvimento Curricular da Educação Básica
MARCOS VALÉRIO GUIMARÃES

Subgerente de Educação Ambiental
ALDETE MARIA XAVIER

COORDENADOR GERAL
WANDERLEY LOPES SEBASTIÃO

COORDENADORES DAS ÁREAS DO CONHECIMENTO

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS
DANILO FERNANDES SAMPAIO DE SOUZA

MATEMÁTICA
GABRIEL LUIZ SANTOS KACHEL

CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS
JÚLIO CESAR SOUZA ALMEIDA

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS
JOÃO EVANGELISTA DE SOUSA

Arte
INARA NOVAES MACEDO
DIANNI PEREIRA DE OLIVEIRA

Biologia/Ciências
BERTHA NICOLAEVSKY
VINICIUS BRITO LIMA

Educação Física
VINNICIUS CAMARGO DE SOUZA LAURINDO
KORINE CARDOSO SANTANA

Ensino Religioso/Filosofia
ALINE EDUARDO MACHADO
RENE PINTO DA VITORIA

Física
ERNANI VASSOLER RODRIGUES
FARLEY CORREIA SARDINHA

Geografia
MONIQUE SANTIAGO DE CARVALHO E
LISABETH BICALHO DO AMARAL

História
JORGE VINÍCIUS MONTEIRO VIANNA
GISELLY REZENDE VIEIRA

Língua Espanhola
MÔNICA NADJA SILVA D'ALMEIDA CANIÇALI

Língua Inglesa
JOHAN WOLFGANG HONORATO
SÉRGIO BELO COUTINHO

Língua Portuguesa
FERNANDA MAIA LYRIO
MARIA EDUARDA SCARPAT
MARIANA DE CASTRO ATALLAH

Matemática
MAURICIO DE OLIVEIRA CELERI
ORGANDI MONGIN ROVETTA
RAYANE SALVIANO DE OLIVEIRA SILVA
WILLIAM MANTOVANI

Química
ESTER MARQUES MIRANDA
THAÍS SCARDUA RANGEL

Sociologia
ALDETE MARIA XAVIER
RENÉ CAROLINO DE SOUZA



APRESENTAÇÃO

Prezado(a) Professor(a),

A Secretaria de Estado da Educação do Espírito Santo (Sedu/ES) tem a satisfação de apresentar os novos Itinerários Formativos de Aprofundamento (IFAs), currículos elaborados em conformidade com a Resolução CNE/CEB nº 4/2025. Este marco normativo estabelece as diretrizes nacionais para a construção e implementação desses percursos educacionais, que representam um avanço significativo na personalização da aprendizagem no Ensino Médio. Ao ampliar as possibilidades de escolha e aprofundamento, os IFAs dialogam diretamente com os interesses, necessidades e projetos de vida dos(as) estudantes, fortalecendo sua autonomia e seu protagonismo.

Com essa perspectiva, foram elaboradas as Orientações Curriculares para o ano letivo de 2026, com o objetivo de apoiar professores(as) e pedagogos(as) no planejamento pedagógico e na gestão curricular centrados na aprendizagem dos(as) estudantes capixabas. O material está disponível para consulta no site: <https://curriculo.sedu.es.gov.br/curriculo/> e foi organizado para auxiliar as escolas na implementação do Currículo, especialmente no que se refere aos Itinerários Formativos de Aprofundamento.

Vale destacar que o presente documento não substitui o Currículo, mas, sim, configura-se como um desdobramento que pode auxiliar em sua implementação quanto aos Itinerários de Aprofundamento. Dessa forma, é importante ressaltar aqui, também, que o nosso material está alinhado à necessidade de ampliação e de aprofundamento das discussões pertinentes ao novo Currículo do Espírito Santo, bem como às matrizes de avaliações externas e ao trabalho desenvolvido por áreas de conhecimento. Assim, buscamos, ao longo de nossas Orientações Curriculares, demonstrar o quão a integração entre as áreas e a conexão com os Temas Integradores presentes no Currículo do Espírito Santo são pontos relevantes capazes de entrelaçar as diversas áreas de conhecimento e que trazem, ainda, questões que atravessam as experiências dos sujeitos, considerando as suas ações cotidianas tanto no âmbito público como privado; seus contextos, vivências e projetos de vida. No decorrer de nosso documento, integramos aspectos que abarcam a formação social, política e ética de nossos(as) estudantes, e que consideram, respeitam e valorizam as diversas identidades culturais – ultrapassando a dimensão cognitiva do aprendizado, visando, dessa maneira, à abordagem das dimensões humanas, sociais e culturais.



Valendo-se como ferramenta de gestão da aprendizagem para a equipe pedagógica das escolas, as nossas Orientações Curriculares/2026 procuram, também, nortear caminhos a partir do diálogo alinhado entre os componentes de uma mesma área e entre as diferentes Áreas de Conhecimento.

Para entendermos a proposta aqui pensada, é imprescindível que saibamos que este documento está estruturado em uma tabela, organizada da seguinte forma:

Cabeçalho: indica a área de conhecimento, componente curricular, turno de atuação e série. Em seguida, dados sobre o trimestre, módulo, eixo estruturante e panorama das habilidades a serem trabalhados no trimestre.

Primeira seção: descreve as Habilidades, os Objetos de Conhecimento e Expectativas de Aprendizagem.

Segunda seção: trata das Orientações Pedagógicas.

Terceira seção: expõe a(s) Habilidade(s) da Formação Geral Básica (FGB) relacionada(s).

Quarta seção: apresenta a(s) Habilidade(s) da Computação relacionada(s).

Quinta Seção: Sugere os Temas Integradores.

Sexta seção: exibe sugestões de materiais complementares para serem utilizados pelos(as) professores(as) em suas aulas.

Destacamos aqui o seu compromisso no concernente à elaboração do plano de ensino atual, bem como o seu papel de referência institucional nas ações de realinhamento curricular, na medida em que as Habilidades e/ou os Objetos de Conhecimento estão organizados por trimestres e possuem orientações que possibilitam ao(à) professor(a) refletir sobre as suas experiências e práticas educativas. Se não bastasse, nosso documento pretende nortear o desenvolvimento das habilidades esperadas ao fim de cada etapa da Educação Básica.

Por fim, é relevante observarmos as Orientações Curriculares como instrumentos desenvolvidos para atender às



Gerência de Currículo
da Educação Básica



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
GERÊNCIA DE CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO BÁSICA



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Educação



necessidades dos(as) estudantes, oferecendo-lhes a oportunidade de uma aprendizagem significativa e de qualidade, tomando por base o alinhamento das Habilidades e dos Objetos de Conhecimento – tudo com vistas ao planejamento com foco nas expectativas de aprendizagem.

Desejamos uma excelente experiência de trabalho!

**2^a
Série**

φ

?





**ORIENTAÇÕES CURRICULARES – ITINERÁRIO FORMATIVO DE APROFUNDAMENTO – LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS
CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS MATEMÁTICA E SUAS
TECNOLOGIAS - FILOSOFIA – NOTURNO – 2ª SÉRIE**

Trimestre	1º trimestre	
Módulo	Olhares Plurais: Linguagens e Humanidades na Investigação dos Saberes	
Eixo Estruturante	I. Método, Conhecimento e Ciência	
Habilidades a serem trabalhadas no Trimestre		
EMIFACHS103	Prezado(a) professor(a), Neste documento são elencadas as habilidades trabalhadas ao longo do trimestre. O detalhamento referente aos objetos de conhecimento e às expectativas de aprendizagem associadas a cada uma delas, bem como às orientações pedagógicas, às habilidades da Formação Geral Básica relacionadas e às habilidades de Computação, será apresentado nas seções seguintes.	
EMIFACHS104		
EMIFACHS304		
Habilidades	Objetos de Conhecimento	Expectativas de Aprendizagem
EMIFACHS103 - Construir argumentos fundamentados e coerentes, integrando conhecimentos científicos, históricos e culturais,	● Pensamento, Conhecimento e Filosofia → Filosofia e Ciência/ Filosofia da Ciência; Método; Verificação; → Paradigma; Crise de paradigma; → A ciência como produção social;	Conceituar Filosofia, Ciência e Filosofia da Ciência. Problematizar os conceitos de “Verdade” subjacentes a um debate sociocientífico (como por exemplo: definição de saúde mental, uso de dados algorítmicos, demarcação de terras indígenas).



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
GERÊNCIA DE CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO BÁSICA



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Educação



contemplando a valorização da produção científica de grupos marginalizados, para posicionar-se criticamente sobre questões sociais e propor soluções para problemas contemporâneos de maneira ética e embasada.

Elaborar argumentos escritos ou orais sobre questões filosóficas ou sociais controversas (como por exemplo, eficácia da medicina tradicional, uso de Inteligência Artificial - IA na segurança, crise climática, dentre outros), comparando duas formas de entender a ciência: - A visão da ciência como "descobridora da Verdade" e a visão da ciência como produção social.

Sustentar, por meio de argumentos, uma proposta de solução para um problema social ou ambiental (como por exemplo: insegurança alimentar, saneamento básico, desmatamento, etc.) que integre o conhecimento científico-tecnológico a um saber tradicional ou de um grupo marginalizado.

Orientações Pedagógicas

Professores, é preciso não apenas definir "paradigma" ou "método", mas usá-los como ferramentas para desconstruir a neutralidade científica. Depois de lembrar conceitos como Filosofia e Ciência, que certamente foram trabalhados pedagogicamente na Formação Geral Básica, vocês podem escolher grandes filósofos da ciência para dar bagagem filosófica aos estudantes. Depois dessa introdução, você pode partir de estudos de caso onde a ciência como produção social se torna evidente (como por exemplo, em casos de controvérsias científicas). O estudante precisa perceber que os critérios de verificação são, eles mesmos, parte de um paradigma dominante. Você pode usar o conceito de crise de paradigma (T. Kuhn) como a oportunidade pedagógica para questionar quais saberes (de grupos marginalizados) foram excluídos e porque eles são essenciais agora para propor soluções éticas a problemas que o paradigma atual não resolve sozinho.



Ao tocar no assunto "ciência como produção social", você pode incitar os estudantes a refletir sobre a produção científica de grupos marginalizados, como por exemplo, os saberes indígenas sobre ecologia, conhecimentos de parteiras tradicionais. Mostre como esses saberes foram frequentemente ignorados pelo paradigma vigente, mas hoje representam soluções que podem gerar uma "Crise de Paradigma" (como por exemplo, a etnobotânica resolvendo problemas que a farmacêutica ocidental não resolveu). Peça aos alunos que construam argumentos por escrito, relacionando o conhecimento científico "oficial" com o conhecimento cultural/marginalizado, propondo uma solução ética e fundamentada para o problema.

Habilidades da FGB relacionada

EM13CHS101 - Identificar, analisar e comparar diferentes fontes e narrativas expressas em diversas linguagens, com vistas à compreensão de ideias filosóficas e de processos e eventos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais.

EM13CHS102 - Identificar, analisar e discutir as circunstâncias históricas, geográficas, políticas, econômicas, sociais, ambientais e culturais de matrizes conceituais (etnocentrismo, racismo, evolução, modernidade, cooperativismo/desenvolvimento etc.), avaliando criticamente seu significado histórico e comparando-as a narrativas que contemplem outros agentes e discursos.

EM13CHS103 - Elaborar hipóteses, selecionar evidências e compor argumentos relativos a processos políticos, econômicos, sociais, ambientais, culturais e epistemológicos, com base na sistematização de dados e informações de diversas naturezas (expressões artísticas, textos filosóficos e sociológicos, documentos históricos e geográficos, gráficos, mapas, tabelas, tradições orais, entre outros).

EM13CHS502- Analisar situações da vida cotidiana, estilos de vida, valores, condutas etc., desnaturalizando e problematizando formas de desigualdade, preconceito, intolerância e discriminação, e identificar ações que promovam os Direitos Humanos, a solidariedade e o respeito às diferenças e às liberdades individuais.

Habilidade da Computação relacionada

EM13CO01 - Explorar e construir a solução de problemas por meio da reutilização de partes de soluções existentes.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
GERÊNCIA DE CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO BÁSICA



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Educação



EMIFACHS104

- Relacionar os resultados das análises científicas às dinâmicas sociais e culturais, avaliando os impactos políticos, econômicos e ambientais de decisões humanas e refletindo sobre sua própria atuação como agente transformador na sociedade.

• **Pensamento, Conhecimento e Filosofia**

- Neutralidade científica;
- Os conceitos de Verdade.

Avaliar os impactos políticos, econômicos e ambientais de uma decisão humana baseada em resultados científicos (como por exemplo, a liberação de agrotóxicos, construção de hidrelétricas, políticas de dados), relacionando essa decisão às dinâmicas sociais e culturais que ela afeta.

Criticar a noção de neutralidade científica por trás da decisão baseada em resultados científicos, argumentando como os conceitos de Verdade (técnica, econômica) utilizados servem para legitimar certos interesses, muitas vezes silenciando grupos sociais.

Refletir sobre sua própria atuação, propondo ações (individuais ou coletivas) como agente transformador que questiona.

Orientações Pedagógicas

Professores, o estudante compreendeu que a ciência não é neutra (é um paradigma social), e agora deve analisar os impactos dessa não-neutralidade. O foco deve ser a análise de controvérsias reais. Vocês podem usar a crítica à neutralidade científica para mostrar que as decisões técnicas são, fundamentalmente, decisões políticas. O objetivo é mover o estudante da análise para a ação: ao entender que a Verdade é um campo de disputa, ele deve refletir sobre seu papel como agente que pode (e deve) participar dessa disputa para mitigar os impactos sociais e ambientais.

Habilidades da FGB relacionada



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
GERÊNCIA DE CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Educação



EM13CHS101 - Identificar, analisar e comparar diferentes fontes e narrativas expressas em diversas linguagens, com vistas à compreensão de ideias filosóficas e de processos e eventos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais.

EM13CHS102 - Identificar, analisar e discutir as circunstâncias históricas, geográficas, políticas, econômicas, sociais, ambientais e culturais de matrizes conceituais (etnocentrismo, racismo, evolução, modernidade, cooperativismo/desenvolvimento etc.), avaliando criticamente seu significado histórico e comparando-as a narrativas que contemplem outros agentes e discursos.

EM13CHS103 - Elaborar hipóteses, selecionar evidências e compor argumentos relativos a processos políticos, econômicos, sociais, ambientais, culturais e epistemológicos, com base na sistematização de dados e informações de diversas naturezas (expressões artísticas, textos filosóficos e sociológicos, documentos históricos e geográficos, gráficos, mapas, tabelas, tradições orais, entre outros).

EM13CHS502 - Analisar situações da vida cotidiana, estilos de vida, valores, condutas etc., desnaturalizando e problematizando formas de desigualdade, preconceito, intolerância e discriminação, e identificar ações que promovam os Direitos Humanos, a solidariedade e o respeito às diferenças e às liberdades individuais.

Habilidade da Computação relacionada

EM13CO01 - Explorar e construir a solução de problemas por meio da reutilização de partes de soluções existentes.

Orientações Pedagógicas

Professores, vocês podem usar a indústria do entretenimento como um estudo de caso para analisar conflitos de poder. Inicie pela realidade do estudante (utilizando música, filmes ou redes sociais) para identificar a tensão entre a padronização cultural imposta pela globalização e as manifestações culturais de base (locais, gírias, etc.).



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
GERÊNCIA DE CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO BÁSICA



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Educação



É interessante que o estudante enxergue esse conflito (especialmente no Sul Global) não como uma "evolução" natural, mas como uma disputa que muitas vezes gera silenciamento. Você pode usar a contracultura e a defesa da pluralidade como ferramentas éticas para "fundamentar debates", posicionando o estudante como um agente que argumenta pela sustentabilidade da cultura local.

Habilidades da FGB relacionada

EM13CHS101 - Identificar, analisar e comparar diferentes fontes e narrativas expressas em diversas linguagens, com vistas à compreensão de ideias filosóficas e de processos e eventos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais.

EM13CHS303 - Debater e avaliar o papel da indústria cultural e das culturas de massa no estímulo ao consumismo, seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas à percepção crítica das necessidades criadas pelo consumo e à adoção de hábitos sustentáveis.

EM13CHS502- Analisar situações da vida cotidiana, estilos de vida, valores, condutas etc., desnaturalizando e problematizando formas de desigualdade, preconceito, intolerância e discriminação, e identificar ações que promovam os Direitos Humanos, a solidariedade e o respeito às diferenças e às liberdades individuais.

Habilidade da Computação relacionada

EM13CO01 - Explorar e construir a solução de problemas por meio da reutilização de partes de soluções existentes.

EMIFACHS304 - Avaliar os impactos das decisões mediadas sobre diferentes grupos sociais, garantindo que os processos de resolução de conflitos

- **Multiculturalismo e produção do pensamento**

- Multiculturalismo;
- Interculturalidade: inculturação, enculturação, aculturação e transculturação.

Explicar como os conceitos de "Interculturalidade" e "Transculturação" servem como critérios para avaliar se uma decisão mediada foi eticamente bem-sucedida (promoveu o diálogo e a criação mútua).



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
GERÊNCIA DE CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO BÁSICA



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Educação



sejam inclusivos, equitativos e coerentes com princípios éticos e democráticos.	→ Processo civilizatório.	Verificar se os princípios éticos e democráticos aplicados na mediação foram coerentes e equitativos para todas as partes envolvidas. Analisar criticamente um processo de resolução de conflitos (como por exemplo, em um acordo ambiental internacional) para determinar se ele foi meramente "Multicultural" (se ele tolerou as partes) ou genuinamente "Intercultural" (se ele transformou as partes). Identificar se os resultados de uma mediação tenderam à "Aculturação" (um lado perdeu sua identidade cultural/política) ou à "Transculturação" (uma nova solução híbrida surgiu). Avaliar se a decisão mediada reforça ou desafia as hierarquias do "Processo Civilizatório" (como por exemplo, valoriza apenas o conhecimento científico em detrimento dos saberes tradicionais).
---	---------------------------	---

Orientações Pedagógicas

Sugerimos que a metodologia central seja a avaliação crítica dos resultados, fechando o ciclo da práxis (ação-reflexão).



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
GERÊNCIA DE CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Educação



- Da ação à reflexão: O foco pedagógico desloca-se da proposta de mediação como apresentada na orientação pedagógica da habilidade anterior para a análise do impacto dessa mediação.
- Análise de casos (Reais ou Simulados): o professor pode utilizar as propostas da EMIFACHS303 ou estudos de caso de acordos internacionais (políticos, ambientais) como objetos de análise.
- Utilização de conceitos como critérios de avaliação: os conceitos (Interculturalidade, Aculturação, Processo Civilizatório) podem ser usados como critérios para "Avaliar os impactos".
- Pergunta-Chave: a mediação foi "inclusiva e equitativa" ou foi uma "aculturação" disfarçada de "multiculturalismo"?
- Foco propositivo: os estudantes devem redesenhar as estratégias de mediação que, após avaliação, mostraram-se excludentes ou antiéticas.
- Avaliação: o professor pode avaliar a capacidade do estudante de formular um julgamento crítico sobre os processos de resolução de conflitos.

Habilidades da FGB relacionada

EM13CHS101 - Identificar, analisar e comparar diferentes fontes e narrativas expressas em diversas linguagens, com vistas à compreensão de ideias filosóficas e de processos e eventos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais.

EM13CHS102 - Identificar, analisar e discutir as circunstâncias históricas, geográficas, políticas, econômicas, sociais, ambientais e culturais de matrizes conceituais (etnocentrismo, racismo, evolução, modernidade, cooperativismo/desenvolvimento etc.), avaliando criticamente seu significado histórico e comparando-as a narrativas que contemplem outros agentes e discursos.

EM13CHS502- Analisar situações da vida cotidiana, estilos de vida, valores, condutas etc., desnaturalizando e problematizando formas de desigualdade, preconceito, intolerância e discriminação, e identificar ações que promovam os Direitos Humanos, a solidariedade e o respeito às diferenças e às liberdades individuais.

Habilidade da Computação relacionada



EM13CO01 - Explorar e construir a solução de problemas por meio da reutilização de partes de soluções existentes.

TI 06 Educação em Direitos Humanos

TI 07 Educação das Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena

TI 11 Educação Financeira e Fiscal

TI 13 Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica

TI 16 Gênero, Sexualidade, Poder e Sociedade

TI 17 Povos e Comunidades tradicionais

TI 19 Diálogo Intercultural e Inter-religioso

Sugestão de Materiais

NOVO TELECURSO. Telecurso 2000 - Aula 01/50 - Física – Introdução. You Tube, 4 de jul. 2011. Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=cIUr3N0nSdU&list=PL_3eotnki0c1sG8JikTzt4WJuGJIygAYD>. Acesso em 23 de setembro de 2025

NOVO TELECURSO. Cultura: todo mundo tem uma? - Sociologia - Ens. Médio – Telecurso. You Tube, 22 de out. 2012. Disponível em:

<<https://www.youtube.com/watch?v=MVYqJ-pNXP4&t=157s>>. Acesso em 23 de set. 2025

CANAL DE EFESO. 10 Ser ou não ser Schopenhauer Vontade e Sofrimento Viviane Mosé. You Tube, 4 de mar. 2012. Disponível em:

<<https://www.youtube.com/watch?v=kHD3BAPkGqU>>. Acesso em: 25 de set. 2025

XÔ DEPRESSÃO. Série, sagrado, fé e religião. You Tube, 16 de abr. 2011. Disponível em:

<<https://www.youtube.com/watch?v=kW1HPyVX0b4>>. Acesso em: 25 de set. 2025



**SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
GERÊNCIA DE CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO BÁSICA**

GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Educação



ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires. *Filosofando: introdução à filosofia*. 4.ed. São Paulo: Moderna, 2017. 479 p.

COMTE-SPONVILLE, André. *Bom dia Angústia!*. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

SANTOS, José Luiz dos. *O que é cultura*. 16.ed. São Paulo: Brasiliense, 2003. 89 p. (Primeiros passos, 110).

ALBORNOZ, Suzana. *O que é trabalho*. São Paulo: Brasiliense, 1995. 102 p. (Primeiros passos, 171).

ARENDT, Hannah. *A condição humana*. 10.ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1991 / 2004. 352 p.

CODO, Wanderley. *O que é alienação*. 5.ed. São Paulo: Brasiliense, 1988. 96 p. (Primeiros passos, 141).

LEVI-STRAUSS, Claude. *O cru e o cozido*. São Paulo: Cosac & Naify, 2004. v. 1. 442 p.

CHAUÍ, Marilena. *Convite à filosofia*. São Paulo: Ática, 2005. NAGEL, Thomas.

Uma breve introdução à filosofia. São Paulo: Martins Fontes, 2001. COPI, I. M. *Introdução à Lógica*. 2a Ed. São Paulo: Mestre Jou, 1978.

AQUINO, T. *O ente e a essência*. Latim-português. Petrópolis: Vozes, 1995.

A República. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1990.

SPINELLI, Miguel. *Os filósofos pré-socráticos: primeiros mestres da filosofia e da ciência grega*.

Porto Alegre: EDIPUCRS, 2003. RABUSKE, E. *Antropologia filosófica*, Petrópolis: Vozes, 2003.

ALMEIDA, Sílvio Luiz de Almeida. *O que é racismo estrutural?* Belo Horizonte: Letramento, 2018.

FERNANDES, Florestan. *A Sociologia no Brasil*. Petrópolis: Vozes, 1980.

SERONU. *Cartilha de Apresentação*. Disponível em https://curriculo.sedu.es.gov.br/curriculo/wp-content/uploads/2025/02/CARTILHA-SERONU_F.pdf. Acesso em 15/11/2025.



**ORIENTAÇÕES CURRICULARES – ITINERÁRIO FORMATIVO DE APROFUNDAMENTO – LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS
CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS MATEMÁTICA E SUAS
TECNOLOGIAS - FILOSOFIA – NOTURNO – 2ª SÉRIE**

Trimestre	2º trimestre	
Módulo	Identidades, Culturas e Direitos Humanos: Diálogos Decoloniais e Inclusão	
Eixo Estruturante	II - Mediação e Intervenção Sociocultural	
Habilidades a serem trabalhadas no Trimestre		
EMIFACHS401	Prezado(a) professor(a),	
EMIFACHS504	Neste documento são elencadas as habilidades trabalhadas ao longo do trimestre. O detalhamento referente aos objetos de conhecimento e às expectativas de aprendizagem associadas a cada uma delas, bem como às orientações pedagógicas, às habilidades da Formação Geral Básica relacionadas e às habilidades de Computação, será apresentado nas seções seguintes.	
Habilidades	Objetos de Conhecimento	Expectativas de Aprendizagem
EMIFACHS401 - Analisar criticamente as desigualdades históricas e estruturais que impactam diferentes grupos sociais, compreendendo os mecanismos de exclusão	❖ Identidade, cultura, trabalho e democracia ❖ A discussão sobre justiça e Direitos Humanos na Filosofia Clássica (John Locke, Rousseau, Immanuel Kant, Hannah Arendt, Norberto Bobbio, John Rawls, dentre outros);	Mobilizar conceitos filosóficos complexos (como a "justiça como equidade" e o "véu da ignorância" de John Rawls, ou o "imperativo categórico" e a "dignidade" em Kant) para analisar criticamente casos concretos e contemporâneos de desigualdade estrutural (como por exemplo: o sistema carcerário brasileiro, a desigualdade de acesso à universidade, ou o racismo estrutural).



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
GERÊNCIA DE CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Educação



e os desafios enfrentados pelas minorias na luta por direitos e transformações sociais.	❖ Conceitos de Pluriversalidade e Universalidade; ❖ Ser humano: sensibilidade, emoção, existência e temporalidade. Hannah Arendt e o “direito a ter direitos”;	Compreender que os direitos não são dados, mas construções históricas e filosóficas que fundamentam a "luta por transformações sociais", permitindo-lhes analisar como a linguagem filosófica dos direitos foi e é usada politicamente por grupos minorizados. Desnaturalizar os mecanismos de exclusão que afetam minorias, identificando e questionando processos de desumanização (como por exemplo na crise migratória, na situação da população em situação de rua) e compreendendo como a "ausência de pensamento" (H. Arendt) pode sustentar estruturas de opressão, reconhecendo os "desafios enfrentados pelas minorias". Explicar as raízes estruturais (o "como" e o "porquê") da desigualdade utilizando o vocabulário e a lógica argumentativa de filósofos reconhecidos, refletindo sobre caminhos para a transformação social.
Orientações Pedagógicas		
O professor ou professora pode mover os estudantes para além da memorização de conceitos, capacitando-os a mobilizar o repertório filosófico como ferramenta de leitura e transformação do mundo. Para alcançar as expectativas de aprendizagem, sugerimos uma abordagem pautada em problematizações, diálogos e debates, metodologias ativas, conexão teoria-realidade e interdisciplinaridade. É		



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
GERÊNCIA DE CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Educação



importante criar uma progressão lógica, partindo do "choque" com a realidade, passando pela aquisição das ferramentas conceituais e culminando na aplicação crítica dessas ferramentas.

- Problematizações: O estudante deve ser orientado a partir do problema concreto (a desigualdade sentida ou observada) para chegar ao conceito filosófico, e não o inverso.
- Diálogos e Debates: O debate qualificado é essencial para que os estudantes testem e refinem seus argumentos.
- Aprendizagens Ativas: Os estudantes devem ser protagonistas da análise, e não receptores passivos da "explicação" dos filósofos utilizados no cotidiano das aulas de Filosofia.
- Conexão Teoria-Realidade: A todo momento, os conceitos aprendidos por meio da leitura de filósofos reconhecidos (Rousseau, Arendt, dentre outros) devem ser usados para "apreender melhor" os casos concretos (racismo, sistema carcerário, por exemplo).
- Interdisciplinaridade: Os objetos de conhecimento ligados à habilidade precisam dialogar diretamente com outros componentes curriculares como Sociologia, História e Língua Portuguesa (Redação).

A avaliação deve ser processual, observando o engajamento nos debates, mas focada em resultados de Atividades.

Habilidades da FGB relacionada

EM13CHS101 - Identificar, analisar e comparar diferentes fontes e narrativas expressas em diversas linguagens, com vistas à compreensão de ideias filosóficas e de processos e eventos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais.

EM13CHS102 - Identificar, analisar e discutir as circunstâncias históricas, geográficas, políticas, econômicas, sociais, ambientais e culturais de matrizes conceituais (etnocentrismo, racismo, evolução, modernidade, cooperativismo/desenvolvimento etc.), avaliando criticamente seu significado histórico e comparando-as a narrativas que contemplem outros agentes e discursos.

EM13CHS403 - Caracterizar e analisar os impactos das transformações tecnológicas nas relações sociais e de trabalho próprias da contemporaneidade, promovendo ações voltadas à superação das desigualdades sociais, da opressão e da violação dos Direitos Humanos.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
GERÊNCIA DE CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Educação



EM13CHS501 - Analisar os fundamentos da ética em diferentes culturas, tempos e espaços, identificando processos que contribuem para a formação de sujeitos éticos que valorizem a liberdade, a cooperação, a autonomia, o empreendedorismo, a convivência democrática e a solidariedade.

EM13CHS502 - Analisar situações da vida cotidiana, estilos de vida, valores, condutas etc., desnaturalizando e problematizando formas de desigualdade, preconceito, intolerância e discriminação, e identificar ações que promovam os Direitos Humanos, a solidariedade e o respeito às diferenças e às liberdades individuais.

EM13CHS503 - Identificar diversas formas de violência (física, simbólica, psicológica etc.), suas principais vítimas, suas causas sociais, psicológicas e afetivas, seus significados e usos políticos, sociais e culturais, discutindo e avaliando mecanismos para combatê-las, com base em argumentos éticos.

Habilidade da Computação relacionada

EM13CO01 - Explorar e construir a solução de problemas por meio da reutilização de partes de soluções existentes.

EM13CO11 - Criar e explorar modelos computacionais simples para simular e fazer previsões, identificando sua importância no desenvolvimento científico.

EM13CO26 - Aplicar os conceitos e pressupostos do direito digital em sua conduta e experiências com o cotidiano da cultura digital, bem como na produção e uso de artefatos computacionais.

EMIFACHS504 -
Desenvolver a criticidade para elaborar projetos de vida éticos e autênticos, articulando

❖ **Ser humano: sensibilidade, emoção, existência e temporalidade.**

Charles Taylor e o Projeto de Vida autêntico;
Michel Sandel e a tirania do mérito.

Compreender que projetos de vida são construídos em "diálogo" com os "horizontes de significação" (nossa cultura, nossa comunidade).



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
GERÊNCIA DE CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO BÁSICA



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Educação



aspirações pessoais ao protagonismo juvenil e ao impacto positivo na sociedade, explorando diferentes possibilidades de carreira.

Refletir criticamente sobre porque desejamos o que desejamos (carreira, sucesso), identificando a pressão da "tirania do mérito" em suas próprias escolhas.

Articular um Projeto de Vida que equilibra "aspirações pessoais" com um senso de identidade coletiva e de pertencimento, superando o ideal do indivíduo "self-made man" (criticado por M. Sandel).

Projetar as "possibilidades de carreira" de forma ética.

Sustentar seu projeto (seja ele qual for) como uma escolha deliberada, autêntica e consciente das estruturas de poder que o cercam, procurando rejeitar a "tirania do mérito".

Orientações Pedagógicas

Professor e professora, o foco da EMIFACHS504 é qualificar filosoficamente o Projeto de Vida. Sugerimos usar Michael Sandel como provocação inicial: questione os estudantes se suas "aspirações de carreira" são escolhas livres ou se respondem à "tirania do mérito". A partir desse estranhamento, introduza as ideias de Charles Taylor para redefinir a "autenticidade". Um projeto autêntico não é o do individualismo ("self-made man"), mas aquele construído em diálogo com os "horizontes de significação" (comunidade, cultura). É



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
GERÊNCIA DE CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO BÁSICA



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Educação



importante que o estudante articule um projeto que equilibre o sucesso pessoal com o impacto social positivo, compreendendo suas escolhas de carreira como um ato ético e consciente.

Habilidades da FGB relacionada

EM13CHS101 - Identificar, analisar e comparar diferentes fontes e narrativas expressas em diversas linguagens, com vistas à compreensão de ideias filosóficas e de processos e eventos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais.

EM13CHS205 - Analisar a produção de diferentes territorialidades em suas dimensões culturais, econômicas, ambientais, políticas e sociais, no Brasil e no mundo contemporâneo, com destaque para as culturas juvenis.

Habilidade da Computação relacionada

EM13CO01 - Explorar e construir a solução de problemas por meio da reutilização de partes de soluções existentes.

TI 01 Direito da Criança e do Adolescente

TI 06 Educação em Direitos Humanos

TI 07 Educação das Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena

TI 09 Vida Familiar e Social

TI 11 Educação Financeira e Fiscal

TI 12 Trabalho, Ciência e Tecnologia

TI 13 Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica

TI 14 Trabalho e Relações de Poder



TI 15 Ética e Cidadania

TI 16 Gênero, Sexualidade, Poder e Sociedade

TI 17 Povos e Comunidades tradicionais

TI 19 Diálogo Intercultural e Inter-religioso

Sugestão de Materiais

Material de apoio para professores:

Cadernos Metodológicos da SEDU

Caderno Metodológico Educando em Direitos: Cidadania e Democracia desde a Escola (Ensino Médio). Eixo 2: Dignidade e respeito (p. 23 a 32);

Caderno Metodológico Educando em Direitos: Cidadania e Democracia desde a Escola (Ensino Médio). Eixo 4: Democracia e comunicação (p. 41 a 53);

Caderno Metodológico Educando em Direitos: Cidadania e Democracia desde a Escola (Ensino Médio). Eixo 5: Cidadania, cooperação e solidariedade (p. 54 a 67);

Caderno Metodológico Educando em Direitos: Cidadania e Democracia desde a Escola (Ensino Médio). Eixo 6: Elaboração de um projeto de cidadania ativa (p. 69 a 79);

Disponíveis em: <https://curriculo.sedu.es.gov.br/curriculo/wp-content/uploads/2024/09/CADERNO-METODOLOGICO-CIDADAVIA-ENSINO-MEDIO-18_09.pdf>. Acesso em: 25 de set. 2025.

Caderno Metodológico Escolas Plurais: Prevenções às Violências contra as Mulheres. Prática "Viveram felizes para sempre?:"



desconstruindo estereótipos de gênero e refletindo sobre a vida real para além do “país das maravilhas” (p. 56 a 64);
Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1qakMO52CyYS_O5oMuOuiUUNT8mtYMG1r/view>. Acesso em: 25 de set. 2025.
Caderno Metodológico Escolas Plurais: Prevenções às Violências contra as Mulheres. A Problemática da Desigualdade de Gênero em Sala de Aula: análise de dados e relações de poder (p. 85 a 89).

Sites

SERONU. Cartilha de Apresentação. Disponível em https://curriculo.sedu.es.gov.br/curriculo/wp-content/uploads/2025/02/CARTILHA-SERONU_F.pdf. Acesso em 15/11/2025.

Livros e ebooks:

Ideias para adiar o fim do mundo - Ailton Krenak

KRENAK, Ailton. Ideias para adiar o fim do mundo. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.

Lugar de Fala - Djamila Ribeiro

RIBEIRO, Djamila. O que é lugar de fala?. Belo Horizonte: Letramento, 2017.

Peles Negras, Máscaras Brancas - Franz Fanon

FANON, Frantz. Pele negra, máscaras brancas. Tradução de Renato da Silveira. Salvador: EDUFBA, 2008.

Por um feminismo afrobrasileiro: ensaios, intervenções e diálogos. - Lélia Gonzalez

GONZALEZ, Lélia. Por um feminismo afro-latino-americano: ensaios, intervenções e diálogos. Organização de Flávia Rios e Márcia Lima. Rio de Janeiro: Zahar, 2020.

Memórias da plantação: Episódios de racismo cotidiano - Grada Kilomba



KILOMBA, Grada. Memórias da plantação: episódios de racismo cotidiano. Tradução de Jess Oliveira. Rio de Janeiro: Cobogó, 2019.

A queda do céu - Davi Kopenawa e Bruce Albert

KOPENAWA, Davi; ALBERT, Bruce. A queda do céu: palavras de um xamã yanomami. Tradução de Beatriz Perrone-Moisés. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.

Corpos que importam: os limites discursivos do "sexo" - Judith Butler

BUTLER, Judith. Corpos que importam: os limites discursivos do "sexo". Tradução de Verônica Daminelli e Daniel Yago. São Paulo: n-1 edições, 2019.

A Tirania do Método - o que aconteceu com o bem comum? - Michel J. Sandel

SANDEL, Michael J. A tirania do mérito: o que aconteceu com o bem comum?. Tradução de Breno Berto. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2020.

O Quilombismo: documentos de uma militância pan-africanista - Abdias do Nascimento

NASCIMENTO, Abdias do. O quilombismo: documentos de uma militância pan-africanista. 2. ed. São Paulo: Perspectiva; IPEAFRO, 2019.

Vídeos do Youtube e Podcasts

QUIJANO, Aníbal. Pensadores da Pátria Grande. You Tube, 4 de mai. 2018. Disponível em: <

<https://www.youtube.com/watch?v=8bPzb7YSmqA>>. Acesso em: 15/09/2025.

KRENAK, Ailton. Diálogos: Desafios para a decolonialidade. You Tube, 16 de jul. 2019. Disponível



em: <https://www.youtube.com/watch?v=qFZki_sr6ws>. Acesso em: 15/09/2025.

RIBEIRO, Djamila. Djamila Ribeiro explica o lugar de fala, racismo e representatividade | Lugar de Escuta #01. You Tube, 19 de mar. 2021. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=4L05svH5Ock>>. Acesso em: 15 de set. 2025.

KILOMBA, Grada. Grada Kilomba: descolonizando o conhecimento. You Tube, 15 de jan. 2024. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=iLYGbXewyxs>>. Acesso em: 15 de set. 2025.

CARNEIRO, Sueli. Aula Aberta: Dispositivo de Racialidade, com Sueli Carneiro e mediação de Tainá Silva Santos. You Tube, 21 de mar. 2025. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=Cj1EAgXFX2o>>. Acesso em: 15 de set. 2025.

HOOKE, Bell. Café Filosófico | Bell Hooks e a educação antirracista. You Tube, 28 de mai. 2023. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=Ds_nuc1Nkqo>. Acesso em 15 de set. 2025.

BUTLER, Judith. Judith Butler debate os problemas de gênero com Linn da Quebrada e Jup do Bairro | Transmissão. You Tube, 22 de jun. 2021. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=DMge3Uc9sUs>>. Acesso em 15 de set. 2025.

BUTLER, Judith. Judith Butler e a Teoria Queer. You Tube, 23 de ago. 2018. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=TyIAeedhKgc>>. Acesso em 15 de set. 2025.

SANDEL, Michel. Roda Viva | Michael Sandel | 14/08/2023. You Tube, 14 de ago. 2023. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=-XhwAq6CeQo>>. Acesso em 15 de set. 2025.

Material de apoio para estudantes

Vídeos do Youtube e Podcasts

KARNAL, Leandro. Leandro Karnal - Declaração Universal dos Direitos Humanos(DUDH). You Tube, 14 de jul. 2016. Disponível



em: <<https://www.youtube.com/watch?v=JjZxODEOn3w>>. Acesso em 15 de set. 2025.

RIBEIRO, Djamila. Sem Censura | Djamila Ribeiro fala sobre “Lugar de Fala” e consciência social. You Tube, 20 de mai. 2025.

Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=Uuh8gU9oHwE>>. Acesso em 15 de set. 2025.

SANDEL, Michael. Michael Sandel - A diversidade e a democracia. 2 de jun. 2014. Disponível

em: <https://www.youtube.com/watch?v=U_yw1LqBjxA>. Acesso em 15/09/2025.

NASCIMENTO, Abdias. Documentário: Abdias Nascimento. You Tube, 18 de set. 2018. Disponível

em: <<https://www.youtube.com/watch?v=VYcjN-chOUs>>. Acesso em 15/09/2025.

BISPO, Nego. Nego Bispo – Trajetórias. You Tube, 20 de fev. 2024. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=Tqt9BnrolFg>>
Acesso em 15 de set. 2025.

BOLOGNESI, Luis. The Last Forest (2021) ou A Última Floresta (2021). You Tube, 26 de jan. 2023. Disponível

em: <<https://www.youtube.com/watch?v=MsUAluISvgE>>. Acesso em 15 de set. 2025.

Filmes e séries:

Olhos que Condenam (Minissérie, 2019, Netflix)

A Última Floresta (Filme, 2021, Brasil)

As Sufragistas (Filme, 2015)

Pose (Série, 2018-2021, Star+)

Cafarnaum (Filme, 2018, Líbano)

Transatlântico (Minissérie, 2023, Netflix)



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
GERÊNCIA DE CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO BÁSICA



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Educação



Realidade não documentada (Série, 2019, Netflix)

The Handmaid's Tale (O Conto da Aia) (Série, 2017, Star+ / Paramount+)

Olhos que condenam (Série, 2019, Netflix)

12 Anos de Escravidão (Filme, 2013, Netflix)

Músicas:

Racionais MC's - "Diário de um Detento"

Racionais MC's - "Capítulo 4, Versículo 3"

Emicida - "AmarElo"



**ORIENTAÇÕES CURRICULARES – ITINERÁRIO FORMATIVO DE APROFUNDAMENTO – LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS
CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS MATEMÁTICA E SUAS
TECNOLOGIAS - FILOSOFIA – NOTURNO – 2ª SÉRIE**

Trimestre	3º trimestre	
Módulo	Tecnologias Digitais, Sustentabilidade e Ação Global	
Eixo Estruturante	III - Inovação e Intervenção Tecnológica IV - Mundo do Trabalho e Transformação Social	
Habilidades a serem trabalhadas no Trimestre		
EMIFACHS203	Prezado(a) professor(a), Neste documento são elencadas as habilidades trabalhadas ao longo do trimestre. O detalhamento referente aos objetos de conhecimento e às expectativas de aprendizagem associadas a cada uma delas, bem como às orientações pedagógicas, às habilidades da Formação Geral Básica relacionadas e às habilidades de Computação, será apresentado nas seções seguintes.	
EMIFACHS302		
Habilidades	Objetos de Conhecimento	Expectativas de Aprendizagem
EMIFACHS203 - Elaborar argumentos fundamentados, considerando as discussões e acordos ambientais	Ser humano: sensibilidade, emoção, existência e temporalidade. Ailton Krenak e a separação entre o homem e a natureza;	Explicar a crítica (presente em saberes ancestrais e outras filosofias) à ideia de "humanidade" como um bloco único e separado da "natureza", compreendendo por que essa separação é vista como a raiz da crise socioambiental.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
GERÊNCIA DE CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO BÁSICA



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Educação



internacionais, de modo a articular o conhecimento científico e ético para defender alternativas sustentáveis a problemas socioambientais em nível local, regional, nacional e global.	• Ailton Krenak: sustentabilidade e ancestralidade; • Arne Naess e a ecologia profunda;	Relacionar as ideias de "sustentabilidade e ancestralidade", entendendo a sustentabilidade não como um "selo verde" de mercado, mas como uma prática ligada aos saberes e à existência dos povos originários e comunidades tradicionais. Refletir criticamente sobre como a separação "homem-natureza" se manifesta em seu cotidiano (na alimentação, no urbanismo, no consumo) e como a "ancestralidade" (não apenas indígena, mas a sua própria) poderia informar uma relação mais sustentável. Articular o conhecimento científico (dados sobre mudanças climáticas, perda de biodiversidade) com o conhecimento ético (oriundo da ecologia profunda e dos saberes ancestrais) para avaliar a profundidade das soluções propostas por governos e empresas. Elaborar argumentos (orais ou escritos) fundamentados na crítica ao antropocentrismo e nos saberes ancestrais para defender alternativas sustentáveis (como por exemplo, a agroecologia, economias locais, direitos da natureza, demarcação de territórios) em debates ou simulações.
---	---	---



Orientações Pedagógicas

Para o desenvolvimento da Habilidade **EMIFACHS203**, o professor ou professora pode se valer de um deslocamento ético do olhar do estudante, movendo-o do antropocentrismo para outras cosmovisões.

1. Provocação Filosófica: Inicie com debates que questionam a separação "Humanidade vs. Natureza", contrastando o antropocentrismo com os saberes ancestrais e a ecologia profunda.
2. Análise Crítica: Use esses conceitos como "lentes" para analisar criticamente os limites dos acordos internacionais e da sustentabilidade de mercado (ecologia "rasa").
3. Articulação: Exija a articulação entre dados científicos (a crise climática) e os fundamentos éticos (a causa filosófica da separação).
4. Protagonismo Argumentativo: Foque em metodologias ativas (debates, júris simulados, manifestos) onde os alunos devem "Elaborar argumentos" para defender alternativas reais.

O professor ou a professora pode avaliar os estudantes com base na profundidade e na coerência dos argumentos filosóficos e científicos propostos.

Habilidades da FGB relacionada

EM13CHS101 - Identificar, analisar e comparar diferentes fontes e narrativas expressas em diversas linguagens, com vistas à compreensão de ideias filosóficas e de processos e eventos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais.

EM13CHS502 - Analisar situações da vida cotidiana, estilos de vida, valores, condutas etc., desnaturalizando e problematizando formas de desigualdade, preconceito, intolerância e discriminação, e identificar ações que promovam os Direitos Humanos, a solidariedade e o respeito às diferenças e às liberdades individuais.

Habilidade da Computação relacionada

EM13CO01 - Explorar e construir a solução de problemas por meio da reutilização de partes de soluções existentes.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
GERÊNCIA DE CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO BÁSICA



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Educação



EMIFACHS302 - Desenvolver estratégias de escuta ativa, autoconhecimento, empatia e argumentação, favorecendo o diálogo e a construção de consensos na compreensão e mediação de conflitos pessoais, coletivos e relacionados ao mundo do trabalho.	Ser humano: sensibilidade, emoção, existência e temporalidade. Jürgen Habermas e a ação comunicativa; Emmanuel Levinas e a empatia; Enrique Dussel e a práxis da libertação; Leonardo Boff e a ética do cuidado.	Analisar um conflito real (coletivo ou do mundo do trabalho), diferenciando um diálogo baseado na coerção ou "ação estratégica" (onde as partes buscam apenas vencer) de uma "ação comunicativa" (onde buscam o entendimento e o consenso). Desenvolver, por escrito, um "Plano de Mediação" para um conflito simulado (como por exemplo, um debate ético na escola, uma disputa no ambiente de trabalho).
--	---	---

Orientações Pedagógicas

Prezado professor ou professora, tenha em mente que estudantes precisam sair da observação superficial de um conflito (quem "ganhou" ou quem "perdeu") e passem a analisar a *qualidade* do diálogo que estruturou esse conflito. Também é interessante realizar uma análise de um conflito real e recente. O contexto capixaba e brasileiro é rico em exemplos.

Possíveis conflitos a serem analisados: uma assembleia de condomínio onde os moradores escutam os diferentes lados e buscam uma solução que atenda ao interesse comum (segurança, orçamento), mesmo que signifique ceder em pontos individuais; um debate político onde o candidato não responde à pergunta, mas ataca o oponente (visando "vencer" o debate, não esclarecer o público); um chefe que ameaça demitir funcionários se não fizerem horas extras.

Sugestões de Temas (com base em eventos recentes):

- Conflitos Trabalhistas (Contexto do Espírito Santo):
 - O debate nacional sobre a escala 6x1 e suas manifestações no Espírito Santo.
 - Negociações salariais de categorias específicas (ex: professores, rodoviários, servidores da saúde).
 - Disputas legais no Tribunal Regional do Trabalho (TRT-ES), que muitas vezes expõem a "falta de diálogo" (falha da ação comunicativa) que leva à judicialização (ação estratégica).
- Conflitos Coletivos/Socioambientais:
 - A negociação da reparação de desastres ambientais (como por exemplo, o caso Samarco/Vale) entre as empresas, o poder público e as comunidades atingidas.
Debates públicos sobre grandes obras de infraestrutura no Espírito Santo (como por exemplo, a expansão portuária vs. comunidades tradicionais ou impacto ambiental).

Por meio dessas atividades, os estudantes passam da análise para a práxis. Eles podem utilizar os conceitos de Habermas para construir um cenário favorável à Ação Comunicativa. A avaliação de ambas as atividades deve focar menos em "certo/errado" e mais na capacidade do aluno de justificar suas análises usando os conceitos de ação estratégica e comunicativa, e na coerência do plano de mediação em criar as condições para o diálogo racional.

Habilidades da FGB relacionada

EM13CHS503 - Identificar diversas formas de violência (física, simbólica, psicológica etc.), suas principais vítimas, suas causas sociais, psicológicas e afetivas, seus significados e usos políticos, sociais e culturais, discutindo e avaliando mecanismos para combatê-las, com base em argumentos éticos.

EM13CHS602 - Identificar e caracterizar a presença do paternalismo, do autoritarismo e do populismo na política, na sociedade e nas culturas brasileira e latino-americana, em períodos ditatoriais e democráticos, relacionando-os com as formas de organização e de



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
GERÊNCIA DE CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO BÁSICA



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Educação



articulação das sociedades em defesa da autonomia, da liberdade, do diálogo e da promoção da democracia, da cidadania e dos direitos humanos na sociedade atual.

Habilidade da Computação relacionada

EM13CO15 - Analisar a interação entre usuários e artefatos computacionais, abordando aspectos da experiência do usuário e promovendo reflexão sobre a qualidade do uso dos artefatos nas esferas do trabalho, do lazer e do estudo.